

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - JUNHO DE 2020**

A Administração do Banco Industrial do Brasil S.A. (Banco ou BIB) submete à vossa apreciação as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas, relativas ao semestre encerrado em 30 de junho de 2020, contemplando o Relatório da Administração e as correspondentes informações financeiras, revisadas pelos Auditores Independentes, sem ressalvas.

**Cenário Econômico**

O mês de junho foi marcado pelo movimento de reabertura econômica em diversos países ao redor do mundo, depois de um longo período de quarentena devido à pandemia. Os mercados apresentaram um movimento de recuperação, à medida que a Europa e os EUA avançaram neste processo. Apesar deste movimento, o risco geopolítico continua no radar, devido principalmente a uma possível nova onda de contaminação e à proximidade das eleições norte-americanas.

Na China, que voltou ao “novo normal” mais rapidamente, o ritmo de recuperação se apresentou mais forte nas vendas do varejo e no crescimento da produção industrial, embora não haja muito espaço para novos investimentos por parte do governo local em capital fixo.

No Brasil os indicadores econômicos apontam também para um ambiente de recuperação, porém de forma mais tímida. As medidas relacionadas para combater o coronavírus continuam sendo prioridade no congresso, o que faz com que as medidas para melhorar o ambiente de negócios quanto às reformas tributárias e administrativa, passam a tramitar de forma mais lenta entre os poderes, retardando a entrada de maiores investimentos no país.

As diversas medidas adotadas pelo governo, principalmente as transferências para a população e o suporte às empresas através dos bancos, foram fatores determinantes para amenizar o custo social e evitar um caos macroeconômico ainda maior, com desemprego e falências superiores ao atualmente previsto.

Em relação à política monetária, o Copom cortou a taxa Selic em 0,75% na reunião de junho, levando a taxa básica para a mínima histórica, 2,25% ao ano. De acordo com a ata da reunião, a percepção é de que a taxa será mantida nesses patamares até o final do ano, porém mudanças nas perspectivas de inflação, pode ser fator determinante para a revisão desta estratégia.

Devido ao cenário de incertezas globais e locais, a administração do BIB manterá o foco na manutenção dos altos índices de liquidez e do perfil conservador na concessão de crédito.

**Perfil de Atuação**

O Banco Industrial do Brasil S.A. atua essencialmente como um banco de crédito, focado no financiamento de médias empresas, através da oferta de produtos competitivos e complementares, direcionados, sobretudo, às necessidades de capital de giro dos clientes. Atua também na concessão de crédito pessoal consignado, buscando manter a composição da carteira de crédito em aproximadamente 85% de operações de atacado e 15% de varejo.

A Administração do Banco prioriza a elevada qualidade da carteira de crédito, adotando, para tanto, uma política conservadora de concessão e o desenvolvimento de relacionamentos de longo prazo com os clientes. Todas as operações são submetidas à aprovação do Comitê de Crédito. Os clientes são avaliados segundo parâmetros objetivos, que levam em consideração a capacidade financeira, a liquidez das garantias, a pontualidade no cumprimento das obrigações e o desempenho dos recebíveis.

A Tesouraria não opera com o objetivo de obter resultados, e sim de garantir *funding* competitivo e adequado ao perfil dos ativos do Banco e de eliminar as exposições em prazo, moeda e taxa de juros. O caixa é gerenciado visando à manutenção de um confortável nível de liquidez, cujo saldo no final do semestre representava 104,7% do patrimônio líquido. Por fim, o Banco mantém um elevado grau de capitalização, refletido no Índice de Basileia de 15,7%.

**Desempenho**

O BIB registrou lucro líquido de R\$ 28,8 milhões no primeiro semestre de 2020, e uma taxa de retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) de 10,4% no período. O patrimônio líquido, no encerramento do semestre, atingiu o saldo de R\$ 567,2 milhões.

**Crédito**

A carteira de crédito do Banco totalizou R\$ 2.761,5 milhões, representando aumento de 6,0% quando comparado com o mesmo período do ano passado. Já a carteira de crédito expandida, incluindo as garantias prestadas a terceiros, totalizou R\$ 2.882,1 milhões. O Banco mantém cobertura de mais de 90% da carteira com recebíveis e garantias reais de alta liquidez, o que contribui com a manutenção da baixa taxa de inadimplência, que representava 1,4% da carteira ao final do semestre, considerando os créditos vencidos acima de 90 dias.

O segmento de *middle market* representou 83% da carteira total, com um volume de R\$ 2.297,9 milhões, conforme nota explicativa nº 8. A carteira de varejo, que compreende as operações de crédito consignado, apresentou um aumento, totalizando R\$ 463,5 milhões, quando comparado com o mesmo período do ano passado.

O BIB prioriza a elevada qualidade de sua carteira, adotando, para tanto, uma política conservadora de concessão de crédito. O Banco aprova limites de crédito específicos para cada perfil de cliente, segundo parâmetros objetivos, levando em conta sua capacidade financeira, a prestação de garantias de elevada liquidez, a pontualidade no cumprimento de suas obrigações e a avaliação do desempenho da sua carteira de recebíveis.

**Captações**

As captações do Banco Industrial totalizaram R\$ 3.294,6 milhões no final do semestre, representando crescimento de 12,3% em relação ao mesmo período do ano passado. A captação nacional, que representa a principal origem de recursos da Instituição, ocorre principalmente por meio de depósitos a prazo, interfinanceiros e letras financeiras. Tais carteiras atingiram, no encerramento do período, o saldo de R\$ 2.307,0 milhões, representando crescimento de 8,2% em relação ao mesmo período de 2019.

**Governança Corporativa**

**Administração:** o BIB é administrado por um Conselho de Administração e por uma Diretoria Executiva, com os poderes conferidos pela legislação vigente e pelo Estatuto Social, cujo conteúdo encontra-se disponível para consulta no site de Relações com Investidores ([ri.bib.com.br](http://ri.bib.com.br)). A posse dos Diretores é condicionada à assinatura do Termo de Anuência de Administradores, por meio do qual se responsabilizam pessoalmente a se submeterem e a agirem em conformidade com o Contrato de Adesão ao Nível 1 de Governança Corporativa e o regulamento correspondente.

**Código de Ética:** aplicável a todos os administradores e funcionários do BIB, o Código de Ética reúne as diretrizes que devem ser observadas na atuação profissional para atingir os mais elevados padrões de conduta ética no exercício de suas atividades. Reflete a identidade cultural e os compromissos que o BIB assume perante os mercados em que atua. Pode ser consultado através do site de Relações com Investidores ([ri.bib.com.br](http://ri.bib.com.br)).

**Controles Internos e Compliance:** o Sistema de Controles Internos e *Compliance* adotado pelo BIB é composto por um processo estruturado que abrange todos os colaboradores, com o propósito de permitir a condução mais segura, adequada e eficiente das atividades desenvolvidas pelo Banco. Elaborado segundo as melhores práticas de mercado, constitui importante instrumento no exercício de assegurar o cumprimento das normas legais, das diretrizes, dos planos, dos procedimentos e das regras internas, bem como garantir sua revisão periódica e adequação, minimizando os riscos de perdas operacionais e o comprometimento da imagem.

**Prevenção ao Crime de Lavagem de Dinheiro:** o BIB conta com um programa de prevenção ao crime de lavagem de dinheiro para combater o uso indevido de seus produtos e serviços em prol da intermediação de recursos oriundos de atividades ilícitas e do financiamento ao terrorismo. Para tanto, instituiu um conjunto de políticas, processos, treinamentos e sistemas específicos que visam ao conhecimento de seus clientes e ao monitoramento de suas operações, possibilitando a identificação tempestiva de situações suspeitas ou atípicas, sua avaliação e notificação às autoridades competentes.

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - JUNHO DE 2020**

**Risco Operacional:** o processo de gerenciamento do risco operacional compreende as atividades de identificação e avaliação dos riscos, implantação das atividades de controle e avaliação periódica da sua eficácia, monitoramento das perdas financeiras resultantes da materialização dos eventos de risco, ações corretivas empreendidas, a fim de corrigir desvios identificados nos processos e comunicação das informações relevantes à tomada de decisão. Conta com a participação de todas as áreas funcionais da Instituição, através de seus Agentes Setoriais de *Compliance*, com reporte direto à Diretoria e ao Conselho de Administração.

**Risco de Mercado:** o risco de mercado é gerenciado segundo os preceitos definidos pelo Acordo de Basileia III, regulamentados no Brasil pelo Banco Central. O BIB monitora diariamente o nível de exposição de suas posições através do cálculo do VaR (*Value at Risk*) e da simulação de cenários de estresse. Os limites de exposição são definidos pelo Comitê de Risco de Mercado, que é convocado sempre que são observados desvios relevantes ou rompimento dos limites. O monitoramento é realizado de forma independente, pela área de *Compliance* e Riscos, reportado à Diretoria e à Mesa Financeira.

**Risco de Liquidez:** o BIB adota uma postura rigorosa na gestão do risco de liquidez. Para tanto, faz uso de um conjunto de controles e ferramentas que permite a aferição dos níveis adequados de recursos. O Banco mantém uma política conservadora de caixa mínimo, monitorado diariamente e submetido a cenários de estresse, que orientam a atualização do plano de contingência de liquidez.

**Gerenciamento de Capital:** o gerenciamento de capital no BIB constitui-se de um processo contínuo de monitoramento e controle dos níveis de capital da Instituição, para fazer face aos diferentes riscos associados à sua atividade. Além disso, o processo avalia de forma prospectiva as necessidades de capital, considerando as metas e os objetivos estratégicos do Banco, além de possíveis mudanças nas condições de mercado.

**Risco de Crédito:** o gerenciamento do risco de crédito constitui um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, aferição e diagnóstico dos modelos, instrumentos, políticas e procedimentos vigentes. Tem como base o cenário econômico e suas perspectivas, as especificidades e o comportamento de cada setor da economia, o desempenho histórico e a experiência do Banco no gerenciamento de seus ativos de crédito. O processo de análise é conduzido com elevado grau de disciplina, integridade e independência, enquanto a aprovação é obtida somente mediante decisão do Comitê de Crédito.

**Segurança da Informação:** práticas adotadas pelo BIB em todos os seus níveis funcionais, constituídas por um conjunto de políticas, processos, estruturas organizacionais e procedimentos, que visam à proteção das informações dos clientes e do Banco, nos aspectos de confidencialidade, integridade e disponibilidade.

**Política de Transparência e Divulgação de Informações:** o BIB disponibiliza para consulta pública, em seu site de Relações com Investidores ([ri.bib.com.br](http://ri.bib.com.br)), todas as informações relacionadas ao seu histórico e perfil de atuação, estrutura acionária, demonstrações financeiras e avaliações de risco elaboradas pelas agências de *rating*. O site de Relações com Investidores está disponível nas versões português e inglês.

**Risco Socioambiental:** a Administração do BIB acredita que o desenvolvimento sustentável constitui fator determinante para a continuidade do ambiente econômico. Nesse contexto, o Banco passa a atuar orientado a estimular a mudança de conduta de seus *stakeholders*, através da implantação da metodologia de avaliação de riscos socioambientais como subsídio para a decisão de concessão de crédito. Além disso, faz uso das listas de exclusão, definidas pelos bancos multilaterais com os quais mantém relacionamento comercial, que excluem o financiamento a empresas que agredem o meio ambiente, adotem práticas trabalhistas ilegais ou produzem determinadas classes de produtos.

Para tanto, foi constituída uma política corporativa, observando os princípios de relevância e proporcionalidade, alinhada com os enunciados corporativos: a) Código de ética e conduta profissional; b) Prevenção sobre crimes de lavagem de dinheiro e; c) Conheça seu cliente, e reafirma o compromisso do conglomerado com o crescimento sustentável e o desenvolvimento socioeconômico das comunidades às quais se insere, seja pela localização geográfica de suas instalações, seja pela sua marcante presença no mercado de crédito, beneficiando indiretamente as comunidades locais das empresas clientes.

O BIB também investe na inclusão social por meio do estabelecimento de parcerias com programas que visam à inserção de jovens de baixa renda no mercado de trabalho, bem como investe em oportunidades para o desenvolvimento profissional de seus colaboradores, mediante a concessão de bolsas de estudo para cursos de qualificação profissional, formação universitária e pós-graduação.

**Gerenciamento de Riscos:** Em atendimento à Circular nº 3.930/19 do CMN, o BIB divulga trimestralmente o relatório de Visão Geral do Gerenciamento de Riscos, através do site de Relações com Investidores ([ri.bib.com.br](http://ri.bib.com.br)).

**GIR – Gerenciamento Integrado de Riscos:** Em atendimento à Resolução nº 4.557/17, alterada pela Resolução nº 4.745/19 do CMN, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos, estrutura de gerenciamento de capital e política de divulgação de informações, o BIB possui uma gestão completamente automatizada através de sistemas contratados, consolidando todos os riscos através de Comitês executivos. Adicionalmente, é importante mencionar que os processos de riscos, encontram-se aderentes às referidas Resoluções e o Relatório de Divulgação de Informações, está disponível no site Relações com Investidores ([ri.bib.com.br](http://ri.bib.com.br)).

**Recursos Humanos**

O Banco Industrial do Brasil encerrou o semestre com 279 colaboradores, incluindo 4 menores aprendizes, 4 através de programa social e 32 terceirizados atuando nas áreas de serviços gerais.

**Ratings**

Seguem os *ratings* obtidos pelo Banco Industrial junto às principais agências de classificação de risco:

- **Moody's:** Ba3 (Global) / A2 (Nacional) / Perspectiva Estável.
- **RiskBank:** Baixo Risco para Médio Prazo 1 (-) / *Disclosure:* Excelente.

**Relacionamento com os Auditores**

De acordo com as regras da Resolução CMN nº 3.198/2004, a KPMG Auditores Independentes não presta qualquer outro serviço ao Banco Industrial e às suas empresas ligadas, além daqueles expressamente relacionados à função de auditoria externa, preservando, assim, a independência e a integridade necessárias à execução dessa atividade.

**Agradecimentos**

Agradecemos aos clientes, parceiros e fornecedores pelo suporte e pela confiança depositada e, em especial aos nossos funcionários, por todo o empenho na busca pela excelência.

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E DEZEMBRO DE 2019**  
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controlador		Consolidado	
		06.2020	12.2019	06.2020	12.2019
<b>ATIVO</b>					
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	4	675.685	365.770	676.016	365.837
<b>Instrumentos financeiros</b>		3.099.895	2.884.962	3.100.488	2.885.323
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	19.996	-	19.996	-
Títulos e valores mobiliários	6	162.315	141.277	162.315	141.277
Instrumentos financeiros derivativos	7	342	2.009	342	2.009
Operações de créditos	8	2.518.674	2.461.026	2.518.674	2.461.026
Outros instrumentos financeiros	12	398.568	280.650	399.161	281.011
<b>(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito</b>	9	(38.810)	(40.680)	(38.810)	(40.680)
<b>Créditos tributários</b>	13	49.235	47.681	49.235	47.681
<b>Outros ativos</b>	14	160.358	177.715	160.406	177.715
<b>Investimentos em participações em controladas e coligadas</b>	15	7.780	7.502	608	508
<b>Imobilizado de uso</b>	16	43.521	43.261	43.521	43.261
<b>(-) Depreciações e amortizações</b>	16	(15.200)	(14.495)	(15.200)	(14.495)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<u>3.982.464</u>	<u>3.471.716</u>	<u>3.976.264</u>	<u>3.465.150</u>
	Nota	Controlador		Consolidado	
		06.2020	12.2019	06.2020	12.2019
<b>PASSIVO</b>					
<b>Depósitos e demais instrumentos financeiros passivos</b>		3.307.359	2.809.209	3.300.280	2.802.007
Instituições financeiras	17	1.526.951	767.518	1.522.207	762.756
Outros clientes	17	1.774.774	2.032.301	1.772.439	2.029.861
Instrumentos financeiros derivativos	7	226	1.517	226	1.517
Outros instrumentos financeiros passivos	11	5.408	7.873	5.408	7.873
<b>Provisões</b>		67.879	63.346	68.160	63.627
Contingências	18	67.249	62.622	67.530	62.903
Outras	18	630	724	630	724
<b>Obrigações fiscais diferidas</b>		283	276	283	276
<b>Outros passivos</b>	19	39.732	58.401	40.312	58.738
<b>Patrimônio líquido</b>		567.211	540.484	567.229	540.502
Capital social	20	372.222	372.222	372.222	372.222
Reservas	20	207.911	182.079	207.911	182.079
Outros resultados abrangentes		(12.922)	(13.817)	(12.922)	(13.817)
Participação de minoritários		-	-	18	18
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<u>3.982.464</u>	<u>3.471.716</u>	<u>3.976.264</u>	<u>3.465.150</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS**  
**SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019**  
*(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)*

	<u>Nota</u>	<u>Controlador</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>06.2020</u>	<u>06.2019</u>	<u>06.2020</u>	<u>06.2019</u>
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		<u>347.202</u>	<u>177.964</u>	<u>347.202</u>	<u>177.964</u>
Operações de crédito	8f	186.024	136.679	186.024	136.679
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	6e	14.592	43.465	14.592	43.465
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7d	33.626	(513)	33.626	(513)
Resultado de operações de câmbio	11	112.960	(1.667)	112.960	(1.667)
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		<u>(236.581)</u>	<u>(86.610)</u>	<u>(236.433)</u>	<u>(86.318)</u>
Operações de captação no mercado	17c	(43.028)	(68.223)	(42.880)	(67.931)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	17c	(193.553)	(18.387)	(193.553)	(18.387)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<u>110.621</u>	<u>91.354</u>	<u>110.769</u>	<u>91.646</u>
<b>Provisão para perdas</b>		<u>(8.049)</u>	<u>(13.261)</u>	<u>(8.049)</u>	<u>(13.261)</u>
Operações de créditos		(8.049)	(13.261)	(8.049)	(13.261)
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		<u>(54.136)</u>	<u>(40.654)</u>	<u>(54.245)</u>	<u>(40.868)</u>
Receitas de prestação de serviços		4.808	5.705	5.739	6.656
Receitas de tarifas bancárias		3.619	4.163	3.619	4.163
Resultado de participações em controladas	15	177	277	-	-
Despesas de pessoal	21	(31.034)	(31.311)	(31.596)	(31.814)
Outras despesas administrativas	22	(17.385)	(13.504)	(17.519)	(13.708)
Despesas tributárias	23	(9.521)	(7.083)	(9.689)	(7.264)
Outras receitas / despesas operacionais	24	(4.800)	1.099	(4.799)	1.099
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e da participação dos minoritários</b>		<u>48.436</u>	<u>37.439</u>	<u>48.475</u>	<u>37.517</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	13	<u>(19.604)</u>	<u>(9.319)</u>	<u>(19.643)</u>	<u>(9.397)</u>
Provisão para imposto de renda		(11.400)	(5.922)	(11.424)	(5.971)
Provisão para contribuição social		(8.635)	(3.651)	(8.650)	(3.680)
Ativo fiscal diferido		431	254	431	254
<b>Lucro líquido do semestre</b>		<u>28.832</u>	<u>28.120</u>	<u>28.832</u>	<u>28.120</u>
<b>Lucro líquido por lote de mil ações - R\$</b>		<u>166,64</u>	<u>162,53</u>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES**  
**SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019***(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)*

	<b>Controlador</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>06.2020</b>	<b>06.2019</b>	<b>06.2020</b>	<b>06.2019</b>
<b>Lucro líquido do semestre</b>	<u>28.832</u>	<u>28.120</u>	<u>28.832</u>	<u>28.120</u>
Valor justo de títulos disponíveis para a venda	(1.208)	(3.068)	(1.208)	(3.068)
Impostos sobre valor justo	(164)	691	(164)	691
Variação cambial sobre agência Bahamas	<u>2.267</u>	<u>(51)</u>	<u>2.267</u>	<u>(51)</u>
<b>Resultado abrangente do semestre</b>	<u>29.727</u>	<u>25.692</u>	<u>29.727</u>	<u>25.692</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (Em milhares de Reais)

	Nota	Capital realizado	Reserva de reavaliação	Reserva de lucros		Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
				Reserva legal	Reserva estatutária			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>		372.222	73	23.360	129.004	(14.545)	-	510.114
Ajuste a valor de mercado de TVM e derivativos		-	-	-	-	(2.428)	-	(2.428)
Lucro líquido		-	-	-	-	-	28.120	28.120
Destinação do lucro líquido:								
Reserva legal	21b	-	-	1.406	-	-	(1.406)	-
Reservas estatutárias	21b	-	-	-	10.114	-	(10.114)	-
Remuneração do capital próprio	21c	-	-	-	-	-	(16.600)	(16.600)
<b>Saldos em 30 de junho de 2019</b>		<u>372.222</u>	<u>73</u>	<u>24.766</u>	<u>139.118</u>	<u>(16.973)</u>	<u>-</u>	<u>519.206</u>
<b>Mutações no período</b>		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.406</u>	<u>10.114</u>	<u>(2.428)</u>	<u>-</u>	<u>9.092</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>		372.222	73	26.421	155.585	(13.817)	-	540.484
Ajuste a valor de mercado de TVM e derivativos		-	-	-	-	895	-	895
Lucro líquido		-	-	-	-	-	28.832	28.832
Destinação do lucro líquido:								
Reserva legal	21b	-	-	1.442	-	-	(1.442)	-
Reservas estatutárias	21b	-	-	-	24.390	-	(24.390)	-
Remuneração do capital próprio	21c	-	-	-	-	-	(3.000)	(3.000)
<b>Saldos em 30 de junho de 2020</b>		<u>372.222</u>	<u>73</u>	<u>27.863</u>	<u>179.975</u>	<u>(12.922)</u>	<u>-</u>	<u>567.211</u>
<b>Mutações do período</b>		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.442</u>	<u>24.390</u>	<u>895</u>	<u>-</u>	<u>26.727</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)**  
**SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019**

(Em milhares de Reais)

	Controlador		Consolidado	
	06.2020	06.2019	06.2020	06.2019
<b>Lucro líquido ajustado do período</b>	<b>42.844</b>	<b>38.953</b>	<b>43.021</b>	<b>39.230</b>
Lucro líquido do período	28.832	28.120	28.832	28.120
Depreciações / amortizações	705	715	705	715
Resultado de participações em controladas	(177)	(277)	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.049	13.261	8.049	13.261
Ajuste a valor de mercado T.V.M.	895	(2.428)	895	(2.428)
Provisões	4.533	(438)	4.533	(438)
Impostos diferidos	7	-	7	-
<b>Variação em Ativos Operacionais - (Aumento) / Diminuição</b>	<b>(226.963)</b>	<b>(294.295)</b>	<b>(227.244)</b>	<b>(294.188)</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(19.996)	(214.736)	(19.996)	(214.736)
Títulos e Valores Mobiliários	(21.038)	48.610	(21.038)	48.610
Instrumentos financeiros derivativos	1.667	-	1.667	-
Operação de crédito	(67.567)	(98.251)	(67.567)	(98.251)
Outros instrumentos financeiros	(117.918)	(28.145)	(118.511)	(27.986)
Créditos tributários	(1.554)	(1.838)	(1.554)	(1.838)
Outros ativos	(557)	65	(245)	13
<b>Variação em Passivos Operacionais - Aumento / (Diminuição)</b>	<b>(18.669)</b>	<b>(32.951)</b>	<b>(18.424)</b>	<b>(33.207)</b>
Outros passivos	(20.215)	(26.383)	(19.915)	(26.439)
Impostos sobre lucro	1.546	(6.568)	1.491	(6.768)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) das Atividades Operacionais</b>	<b>(202.788)</b>	<b>(288.293)</b>	<b>(202.647)</b>	<b>(288.165)</b>
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento</b>	<b>17.553</b>	<b>(662)</b>	<b>17.553</b>	<b>(662)</b>
Aquisição de investimentos	(102)	(106)	(102)	(106)
Aquisição / alienação de bens não de uso	17.915	(530)	17.915	(530)
Aquisição de imobilizado de uso	(260)	(26)	(260)	(26)
<b>Caixa Líquido (Proveniente) / Aplicado nas Atividades de Financiamento</b>	<b>495.150</b>	<b>357.208</b>	<b>495.273</b>	<b>357.005</b>
Depósitos e demais instrumentos financeiros	498.150	373.808	498.273	373.605
Remuneração de capital próprio	(3.000)	(16.600)	(3.000)	(16.600)
<b>Aumento / (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>309.915</b>	<b>68.253</b>	<b>310.179</b>	<b>68.178</b>
<b>Modificações na posição financeira</b>				
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>				
No início do período	365.770	378.170	365.837	378.317
No fim do período	675.685	446.423	676.016	446.495
<b>Aumento / (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>309.915</b>	<b>68.253</b>	<b>310.179</b>	<b>68.178</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020

(Em milhares de Reais)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Industrial do Brasil S.A. ("Banco" ou "BIB") é uma sociedade anônima, de capital fechado, sendo organizado sob a forma de banco múltiplo, autorizado a operar com as carteiras: (i) comercial; (ii) de investimentos, (iii) de crédito, de financiamento e investimento; (iv) de câmbio; e (v) arrendamento mercantil, sediado na Av. Pres. Juscelino Kubitschek, nº 1.703 – Vila Nova Conceição – São Paulo – SP.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro, cujas atividades incluem as carteiras de administração de fundos de investimentos, distribuição e corretagem de câmbio e valores mobiliários. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

### 2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas, do Banco Industrial do Brasil S.A. e suas controladas foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/1976, com observância das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), apresentados em conformidade com a Resolução CMN nº 4.720/19 e da Circular BACEN nº 3.959/19.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que o Banco Industrial do Brasil S.A. conseguirá manter suas ações e cumprir suas obrigações de pagamento nos próximos exercícios.

A autorização para a conclusão das Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas, foi dada pela Administração em 24 de julho de 2020.

#### a. Mudanças na apresentação das demonstrações financeiras

A partir de janeiro de 2020, as alterações advindas da Resolução CMN nº 4.720/2019 e Circular BACEN nº 3.959/2019 foram incluídas nas Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas, do Banco Industrial do Brasil S.A. O objetivo principal dessas normas é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards* (IFRS). Desta forma, o Banco realizou mudanças na apresentação das Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2020 atendendo aos requerimentos da respectiva circular, onde destacamos que as principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade (conforme artigo 5º da Circular BACEN nº 3.959/2019, por entender que essa forma de apresentação proporcionará informação mais relevante e confiável para o usuário); os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com os do final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas; e a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente. Apresentamos a reconciliação dos saldos apresentados com modificações de saldos ou nomenclatura em períodos anteriores como segue:

Classificação do Cosif	31.12.2019	01.01.2020	Nova classificação
Disponibilidades	19.088	19.088	Caixa e equivalentes de caixa
Aplicações interfinanceiras de liquidez	346.682	346.682	Caixa e equivalentes de caixa
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	143.286	143.286	Instrumentos financeiros
Relações interfinanceiras	2.654	2.654	Instrumentos financeiros
Operações de créditos	1.599.391	1.599.391	Instrumentos financeiros
Outros créditos	1.146.632	1.146.632	Outros instrumentos financeiros
Outros valores e bens	177.715	177.715	Outros ativos
Investimentos	7.502	7.502	Investimentos em participações em controladas e coligadas
Imobilizado de uso	28.766	28.766	Imobilizado de uso
Depósitos	1.766.903	1.766.903	Depósitos e demais instrumentos financeiros
Recursos de aceites e emissão de títulos	485.700	485.700	Depósitos e demais instrumentos financeiros
Relações interdependências	3.011	3.011	Depósitos e demais instrumentos financeiros
Obrigações por empréstimos e repasses	544.205	544.205	Depósitos e demais instrumentos financeiros
Instrumentos financeiros derivativos	1.517	1.517	Depósitos e demais instrumentos financeiros
Outras obrigações	129.025	129.025	Outros passivos
Resultado de exercícios futuros	871	871	Outros passivos
Capital social	372.222	372.222	Capital social
Reservas de reavaliação	73	73	Reservas
Reserva de lucros	182.006	182.006	Reservas
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	(13.817)	(13.817)	Outros resultados abrangentes

#### b. Demonstrações Financeiras Consolidadas

As Demonstrações Financeiras Consolidadas abrangem o Banco Industrial do Brasil S.A. e as suas controladas relacionadas a seguir:

Denominação social	Atividade	Participação (%)	
		06.2020	12.2019
Participação direta:			
Industrial do Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Distribuidora de títulos e valores mobiliários	99,64	99,64
Industrial do Brasil Administração de Créditos Ltda.	Prestação de serviços de crédito	99,99	99,99

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas nos períodos anteriores.

#### c. Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas Demonstrações Financeiras Consolidadas.



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020***(Em milhares de Reais)***3. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

Os principais critérios adotados para a elaboração das Demonstrações Financeiras são os seguintes:

**a. Apuração do resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

**b. Caixa e equivalentes de caixa**

São representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, cujos vencimentos sejam iguais ou inferiores a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

**c. Estimativas contábeis**

A elaboração de demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências e valorização de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As estimativas e premissas são revisadas, no mínimo trimestralmente.

**d. Moeda estrangeira**

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

**e. Ativos****• Aplicações interfinanceiras de liquidez**

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

**• Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

Conforme regras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos são classificados e avaliados conforme descrito a seguir:

**Títulos e valores Mobiliários**

- Títulos para negociação - Adquiridos com o objetivo de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização, em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período.
- Títulos disponíveis para venda - Que não se enquadrem para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e
- Títulos mantidos até o vencimento - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos públicos e debêntures estão classificadas na categoria "disponíveis para a venda" e possuem seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustado pelo valor de mercado, sendo esse ajuste lançado em conta específica do Patrimônio Líquido.

**• Mensuração do valor justo**

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Banco requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Banco estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3 com reporte diretamente ao Diretor Financeiro.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC 46/Resolução nº 4.748/2019 do Banco Central do Brasil, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Questões significativas de avaliação são reportadas para a Alta Administração.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Banco usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

• **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

• **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

• **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

O Banco reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças, caso aplicável.

**Instrumentos financeiros derivativos**

A avaliação é efetuada com base no valor de mercado e as valorizações e desvalorizações decorrentes são registradas no resultado do período. Entretanto, nos casos em que os instrumentos financeiros derivativos, nos termos da Circular nº 3.082/02 do Banco Central do Brasil, sejam classificados como "hedge" de fluxo de caixa, as valorizações ou desvalorizações mencionadas anteriormente são total ou parcialmente lançadas em conta específica no patrimônio líquido, deduzidas dos efeitos tributários. Somente quando os instrumentos financeiros derivativos forem contratados em negociações associadas às operações de captações ou aplicações de recursos, nos termos da Circular nº 3.150/02 do Banco Central do Brasil, os ajustes a valor de mercado não deverão ser reconhecidos contabilmente.

**• Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa**

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível "H", permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos. Com o objetivo de atenuar impactos da COVID-19 na economia, o Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 4.791/2020, flexibilizou de forma temporária a caracterização de um ativo problemático permitindo que situações de (i) incapacidade financeira da contraparte associada honra da obrigação nas condições pactuadas e

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020

(Em milhares de Reais)

(ii) reestruturação da operação relativa à exposição, deixem de ser consideradas indicativos de que uma obrigação não será integralmente honrada. Essa flexibilização é válida para reestruturações de operações de crédito realizadas até 30 de setembro de 2020.

As provisões para créditos em liquidação são calculadas de acordo com a classificação das operações mantidas na carteira do Banco, e as cedidas com coobrigação, em um dos nove diferentes níveis de risco (de AA a H). O aumento da provisão ocorre pela contabilização de novas provisões. As regras do Conselho Monetário Nacional (CMN) determinam a provisão mínima para cada nível de classificação, de 0% (para casos de operações que não se encontram em atraso) até 100% (para operações com mais de 180 dias em atraso).

### • Outros Ativos: Outros valores e bens – Bens não de uso

Correspondentes a bens imóveis e móveis disponíveis para venda, recebidos em dáção de pagamento em razão de créditos não honrados. São ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

### • Outros Ativos: Outros valores e bens – Despesas antecipadas

Representado, basicamente, por comissões pagas pela intermediação de concessão de operações de crédito, e que são diferidas pelo prazo dos contratos. Caso os créditos sejam cedidos a respectiva comissão é apropriada integralmente em resultado.

### • Investimentos

Os investimentos em controladas, nas demonstrações financeiras individuais, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, quando aplicável.

O título de sócio efetivo não patrimonial da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão é avaliado pelo valor patrimonial, informado pela respectiva bolsa.

### • Imobilizado de uso

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, as depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens às taxas de 4%, 10% e 20% para imóveis, equipamentos e outros imobilizados, respectivamente.

### f. Passivos

#### • Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “pro rata” dia.

#### • Outros passivos

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

### g. Ativos e passivos - contingentes e obrigações legais

As contingências ativas e passivas e obrigações legais são avaliadas, reconhecidas e demonstradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Paralelamente, o mencionado Pronunciamento Técnico foi aprovado pela Resolução nº 3.823 do BACEN em 16 de dezembro de 2009.

A avaliação da probabilidade de perda das contingências é classificada como Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos ou externos, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica. Esse é um exercício subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros. Como tal, é entendido que as avaliações serão sujeitas à atualização frequente e a alterações.

• **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;

• **Passivos contingentes** - São reconhecidos contabilmente quando a opinião dos consultores jurídicos avaliar a probabilidade de perda como provável. Os casos com chances de perda classificadas como possível são divulgados em termos de quantidade e valores (Nota Explicativa nº 19);e

• **Obrigações legais** - Estão reconhecidos e provisionados no balanço patrimonial, independentemente da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial (Nota Explicativa nº 19).

### h. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do período, corrente e diferido, são calculados com base na alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil por ano para imposto de renda. Para contribuição social são calculadas com base na alíquota de 20% e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos com base na alíquota de 25% para o imposto de renda e 20% para contribuição social (conforme Artigo 32 da Emenda Constitucional nº 103, a contribuição social do crédito tributário com realização a partir de março de 2020, deve ser constituída a 20%). De janeiro a novembro de 2019, a alíquota para a contribuição social foi de 15%, conforme norma vigente da época. Os créditos tributários são constituídos em conformidade com a Resolução nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002 do BACEN e alterações introduzidas pela Resolução nº 3.355 de 31 de março de 2006, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade.

### i. Avais e fianças

Os avais e fianças prestados pela Instituição são registrados em nome dos avalizados ou afiançados em contas de compensação, observados os desdobramentos previstos para controle, registro e acompanhamento dos atos administrativos que podem transformar-se em obrigação em razão de acontecimentos futuros.

De acordo com a Resolução do BACEN nº 4.512/2016 as operações de avais e fianças prestadas honradas e não honradas tem provisionamento atribuído a cada cliente, conforme definido pela Administração com base na expectativa de perda desta.

## 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

### a. Disponibilidades

	Controlador		Consolidado	
	06.2020	12.2019	06.2020	12.2019
Moeda Nacional	365	245	696	312
Moeda Estrangeira	15.338	18.843	15.338	18.843
<b>Subtotal</b>	<b>15.703</b>	<b>19.088</b>	<b>16.034</b>	<b>19.155</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020**

(Em milhares de Reais)

**b. Aplicações no mercado aberto**

**Até 30 dias**

**Posição bancada**

Letras do Tesouro Nacional  
Notas do Tesouro Nacional

**Subtotal**

Controlador		Consolidado	
06.2020	12.2019	06.2020	12.2019
-	170.000	-	170.000
550.003	156.600	550.003	156.600
550.003	326.600	550.003	326.600

**c. Aplicações em moedas estrangeiras**

De 1 a 30 dias

De 31 a 180 dias

De 181 a 360 dias

**Subtotal**

**Total**

Controlador		Consolidado	
06.2020	12.2019	06.2020	12.2019
88.703	4.641	88.703	4.641
21.276	-	21.276	-
-	15.441	-	15.441
109.979	20.082	109.979	20.082
675.685	365.770	676.016	365.837

**5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

**Até 30 dias**

**Posição financiada**

Notas do Tesouro Nacional

**Subtotal**

Controlador		Consolidado	
06.2020	12.2019	06.2020	12.2019
19.996	-	19.996	-
19.996	-	19.996	-

**Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez**

Rendas de aplicações em operações compromissadas:

Posição bancada

Posição financiada

Rendas de aplicações em moedas estrangeiras

**Total**

Controlador e Consolidado	
06.2020	06.2019
7.498	20.168
7.086	19.290
412	878
1.641	16.298
9.139	36.466

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários (vide Nota Explicativa nº 6e).

**6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

**a. Diversificação por tipo**

**Títulos e valores mobiliários**

**Carteira própria**

Letras Financeiras do Tesouro – LFT

Debêntures

Cotas de Fundos

Títulos e Valores Mobiliários Exterior (i)

**Vinculados a operações compromissadas**

Debêntures

**Vinculados à prestação de garantia**

Letras Financeiras do Tesouro – LFT

**Total**

Circulante

Não Circulante

Controlador e Consolidado	
06.2020	12.2019
125.427	111.491
16.273	17.126
23.493	31.321
1.529	1.527
84.132	61.517
6.052	-
6.052	-
30.836	29.786
30.836	29.786
162.315	141.277
30.235	29.187
132.080	112.090

(i) Os títulos e valores mobiliários no exterior são compostos, basicamente, por títulos de empresas estatais sediadas no Brasil emitidos por bancos no exterior como renda fixa no valor total de R\$ 40.362 (31/12/2019 – R\$ 11.615) e outros títulos de renda fixa no valor de R\$ 43.770 (31/12/2019 – 49.902).

Os títulos são escriturais e estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), B3 - S.A Brasil, Bolsa, Balcão e Banco Itaú Nassau.

**b. Diversificação por prazo**

Sem vencimento

Até 3 meses

A vencer entre 3 e 12 meses

A vencer entre 12 e 36 meses

A vencer entre 36 e 60 meses

A vencer acima de 60 meses

**Total da carteira**

Circulante

Não Circulante

Controlador e Consolidado	
06.2020	12.2019
1.529	1.527
814	1.212
27.892	26.448
54.640	57.490
57.258	43.313
20.182	11.287
162.315	141.277
30.235	29.187
132.080	112.090

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020**

(Em milhares de Reais)

**c. Classificação da carteira de títulos e valores mobiliários**

	06.2020	12.2019
	Disponíveis para venda	Disponíveis para venda
	Controlador e Consolidado	Controlador e Consolidado
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	47.109	46.912
Cotas de Fundos	1.529	1.527
Debêntures	29.545	31.321
Títulos e Valores Mobiliários no exterior	84.132	61.517
Total da carteira	162.315	141.277

**d. Valor de mercado dos títulos**

Os valores de custo atualizado da carteira de títulos e valores mobiliários, comparados com os respectivos valores de mercado, estão assim demonstrados:

	06.2020		
	Controlador e Consolidado		
	Valor de custo atualizado	Valor de mercado (i)	Ajuste a mercado
<b>Títulos</b>			
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	47.137	47.109	(28)
Debêntures	57.938	29.545	(28.393)
Cotas de Fundos	1.529	1.529	-
Títulos e Valores Mobiliários no exterior	84.304	84.132	(172)
	190.908	162.315	(28.593)
	12.2019		
	Controlador e Consolidado		
	Valor de custo atualizado	Valor de mercado (i) (ii)	Ajuste a mercado
<b>Títulos</b>			
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	46.927	46.912	(15)
Debêntures	57.404	31.321	(26.083)
Cotas de Fundos	1.527	1.527	-
Títulos e Valores Mobiliários no exterior	61.517	61.517	-
	167.375	141.277	(26.098)

- (i) O valor de mercado das Letras Financeiras do Tesouro – LFT, Títulos e Valores Mobiliários e Cotas de Fundos, foram apurados com base em cotações de preços, índices e taxas imediatamente disponíveis para transações não forçadas e oriundas de fontes independentes. Portanto, classificados como Nível 1.
- (ii) O valor de mercado das Debêntures foi obtido pela utilização de preços cotados para ativos e passivos semelhantes em mercados ativos, ou através de fluxos de caixa futuros descontados a valor presente por taxas de descontos obtidas através de dados observáveis de mercado ou outras técnicas de avaliação baseadas em métodos matemáticos que utilizam referenciais de mercado. Portanto, classificados como Nível 2.
- (iii) Não foram apurados valores de mercado classificados como Nível 3.

**e. Resultado com títulos e valores mobiliários**

	Controlador e Consolidado	
	06.2020	06.2019
Aplicações interfinanceiras de liquidez	7.498	20.168
Títulos e Valores Mobiliários no exterior	1.641	16.298
Títulos de renda fixa	5.451	6.944
Aplicações em fundos de investimentos	2	55
<b>Total</b>	14.592	43.465

**7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

O Banco opera com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção (*hedge*) contra risco de mercado, que decorrem, principalmente, das flutuações das taxas de juros e cambial.

O gerenciamento da necessidade de *hedge* é efetuado com base nas posições consolidadas por moeda. Dessa forma, são acompanhadas as posições de dólar e de reais subdivididas nos diversos indexadores (pré e TJLP).

Os instrumentos financeiros derivativos são os de mais alta liquidez, dando-se prioridade aos contratos futuros da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, que são avaliados pelo valor de mercado, por meio de ajustes diários.

A efetividade dos instrumentos de *hedge* é assegurada pelo equilíbrio das flutuações de preços dos contratos de derivativos e dos valores de mercado dos objetos do *hedge*. Os instrumentos de *hedge* podem ser operados em prazos distintos dos seus respectivos objetos, com o intuito de buscar a melhor liquidez do instrumento. Existe a previsão da necessidade de renovação ou de contratação de nova operação de *hedge*, naqueles em que o instrumento financeiro derivativo apresenta vencimento anterior ao do item objeto de *hedge*.

Após a implementação da política de taxa de câmbio flutuante, a carteira de dólar vem sendo gerenciada de forma que haja o menor descasamento de prazo e volume financeiro possível. Por outro lado, esses instrumentos financeiros derivativos, que não atendem à classificação de *hedge*, conforme parâmetros estabelecidos na Circular BACEN nº 3.082/02, mas que são utilizados para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, ou seja, à exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente nas demonstrações de resultados do Banco.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020**

(Em milhares de Reais)

**Controles de gerenciamento de risco**

As carteiras são controladas e consolidadas pela área de Informações Gerenciais, sob gestão da Diretoria Administrativa, a qual tem por responsabilidade apurar o valor de mercado das posições de derivativos e dos seus respectivos objetos de "hedge". Essas informações são encaminhadas à Mesa Financeira e à área de Gestão de Riscos, que, nas reuniões diárias de caixa, define a melhor gestão das diversas carteiras ativas e passivas do Banco, considerando riscos de mercado e de liquidez, providenciando os instrumentos de "hedge" necessários, de acordo com a política previamente definida pela Administração.

As posições descobertas são acompanhadas constantemente para verificação de que estão dentro dos limites aprovados pelo Comitê de Risco de Mercado.

**a. Posição**

**Operações de swap:**

CDI X IGP-M (\*)

**Total**

CDI X IGP-M (\*)

**Total**

**Operações de futuro:**

Mercado futuro (\*):

Taxa de juros - DI

Moeda

(\*) Essas operações são utilizadas para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas ("hedge") – vide Nota Explicativa nº 7e.

**b. Diversificação por prazo de vencimento**

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos estão distribuídos na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão nos seguintes prazos de vencimento:

Operações de swap:

CDI X IGP-M

Mercado futuro:

Posição comprada

Posição vendida

Operações de swap:

CDI X IGP-M

Mercado futuro:

Posição comprada

Posição vendida

Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidas e representam seu valor de mercado. As operações de futuros e swap são registradas em contas de compensação pelo valor de contrato ou valor de principal. Essas operações são realizadas no âmbito da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

Os valores a receber e a pagar de operações de swap estão registrados na rubrica "Instrumentos financeiros derivativos".

**Controlador e Consolidado**

**06.2020**

Valor referencial	Valor da curva - Ativo	Valor da curva - Passivo	Valor líquido a receber
38.634	45.157	(45.041)	116
38.634	45.157	(45.041)	116

**Controlador e Consolidado**

**12.2019**

Valor referencial	Valor da curva - Ativo	Valor da curva - Passivo	Valor líquido a receber
53.073	53.663	(53.171)	492
53.073	53.663	(53.171)	492

**Controlador e Consolidado**

**06.2020**

Valor de principal		Valor de principal	
Posição comprada	Posição vendida	Posição comprada	Posição vendida
11.806	1.258.840	11.330	1.157.688
166.862	-	127.554	29.442
178.668	1.258.840	138.884	1.187.130

**Controlador e Consolidado**

**12.2019**

Valor de principal		Valor de principal	
Posição comprada	Posição vendida	Posição comprada	Posição vendida
11.806	1.258.840	11.330	1.157.688
166.862	-	127.554	29.442
178.668	1.258.840	138.884	1.187.130

**Controlador e Consolidado**

**06.2020**

Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 12 a 36 meses	Total
(23)	264	(125)	116
46.167	-	132.501	178.668
319.640	939.200	-	1.258.840

**Controlador e Consolidado**

**12.2019**

Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 12 a 36 meses	Total
(16)	(53)	561	492
41.294	-	97.590	138.884
851.451	335.679	-	1.187.130



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020

(Em milhares de Reais)

### c. Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos

Os tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos estão representados basicamente por:

	Controlador e Consolidado	
	06.2020	12.2019
Letras do Tesouro Nacional	28.110	27.106
Cartas de Fiança	25.000	15.000
<b>Total</b>	<b>53.110</b>	<b>42.106</b>

### d. Resultado com instrumentos financeiros derivativos

O valor das receitas e despesas líquidas estão demonstrados a seguir:

	Controlador e Consolidado	
	06.2020	06.2019
Operações de swap	(48)	(122)
Contratos futuros	33.674	(391)
<b>Total</b>	<b>33.626</b>	<b>(513)</b>

### e. Posições de instrumentos financeiros e análise de sensibilidade de riscos

O Banco apresenta três cenários de simulações sobre a apresentação de informações dos instrumentos financeiros, inclusive os derivativos de *hedge*, que incluem a análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração.

Essa análise incluiu simulações que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre as exposições mantidas pelo Banco, tendo como objetivo simular os efeitos no resultado diante de três cenários específicos, conforme apresentado a seguir:

- 1 - Situação considerada provável pela Administração que considerou uma deterioração de 1%, na variável de risco (câmbio e taxa de juros), que teve a intenção de demonstrar certa estabilidade.
- 2 - Situação com deterioração de, pelo menos, 25% (\*) na variável de risco considerada (câmbio e taxa de juros).
- 3 - Situação com deterioração de, pelo menos, 50% (\*) na variável de risco considerada (câmbio e taxa de juros).

#### I – Demonstrativo de Posições

Apresentamos, a seguir, os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 30 de junho de 2020 e os respectivos montantes das carteiras protegidas por esses instrumentos:

Operação / Carteira protegida	Risco	Instrumento financeiro derivativo	Montante da carteira protegida	Posição (a)
<b>Hedge (*) – Dívida em moeda estrangeira</b>				
Repasse do exterior / Dívida subordinada	Câmbio	166.861	(158.988)	7.873
<b>Hedge (*) – Banking Pré</b>	Taxa de juros			
Operações de crédito		(1.247.034)	2.021.135	774.101
<b>Total</b>		<b>(1.080.173)</b>	<b>1.862.147</b>	<b>781.974</b>

(a) Refere-se à posição líquida entre os saldos contábeis das carteiras protegidas e os respectivos instrumentos financeiros derivativos, não representando a efetiva exposição em cada uma das operações, que apresentam diferentes vencimentos.

#### II - Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade - Efeito na Variação do Valor Justo

Operação	Risco	Cenário I Deterioração 1%	Cenário II Deterioração 25%	Cenário III Deterioração 50%
<b>Hedge Cambial</b> Dívida em moeda estrangeira	Derivativo (risco queda US\$)	(16)	(392)	(782)
	Dívida (risco aumento US\$)	54	1.334	2.643
	<b>Efeito Líquido</b>	<b>38</b>	<b>942</b>	<b>1.862</b>
<b>Hedge Banking PRÉ</b> Ativo em R\$	Derivativo (risco queda Selic)	79	1.965	3.916
	Créditos (risco aumento Selic)	(1.179)	(28.490)	(55.114)
	<b>Efeito Líquido</b>	<b>(1.100)</b>	<b>(26.525)</b>	<b>(51.198)</b>
	<b>Efeito Líquido - Total</b>	<b>(1.062)</b>	<b>(25.582)</b>	<b>(49.337)</b>

#### III - Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade - Efeito na Variação do Valor Justo - CONSOLIDADO

Operação	Risco	MTM Exposição Líquida	Cenário I Deterioração 1%	Cenário II Deterioração 25%	Cenário III Deterioração 50%
<b>Book Cambial</b>	Queda da moeda estrangeira	7.873	38	942	1.862
<b>Book Pré</b>	Alta do CDI	774.101	(1.100)	(26.525)	(51.198)
	<b>Efeito Líquido Total</b>	<b>781.974</b>	<b>(1.062)</b>	<b>(25.582)</b>	<b>(49.337)</b>

(\*) Conforme mencionado anteriormente, muito embora essas operações sejam utilizadas para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, não são contabilizadas como tal por não atenderem aos parâmetros definidos na Circular BACEN nº 3.082/02.



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020**

(Em milhares de Reais)

**8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ADIANTAMENTO DE CONTRATO DE CÂMBIO E AVAIS, FIANÇAS**

**a. Diversificação por produto**

	<b>Controlador e Consolidado</b>	
	<b>06.2020</b>	<b>12.2019</b>
Setor privado:		
Contas garantidas	172.211	183.243
Financiamento em moedas estrangeiras	315.416	319.325
BNDES	1.165	1.948
Capital de giro	746.253	660.199
Vendor	6.767	9.029
Direitos creditórios	7.882	16.147
Crédito consignado	463.370	447.357
FINAME	37	372
CDC equipamentos	249	-
Outros créditos:		
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (*)	235.908	153.574
Rendas a receber adiantamentos concedidos (*)	6.890	4.591
Devedores por compra de valores e bens	49.061	48.501
Compra de ativos	756.263	774.905
Total antes da provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.761.472	2.619.191
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(38.810)	(40.680)
Total Geral	2.722.662	2.578.511
Circulante	2.076.742	1.886.428
Não Circulante	645.920	692.083

(\*) As operações de adiantamentos sobre contratos de câmbio e as rendas a receber de adiantamentos concedidos estão registradas no balanço na rubrica "Outros instrumentos financeiros passivos" (vide Nota Explicativa nº 11).

As operações de crédito contam, invariavelmente, com garantias de avais, fianças, hipotecas, alienação fiduciária de veículos, imóveis e outros bens, duplicatas e etc. Nas operações de FINAME as garantias são os bens objetos dos contratos.

**b. Diversificação por atividade**

	<b>Controlador e Consolidado</b>	
	<b>06.2020</b>	<b>12.2019</b>
Setor privado:		
Indústria	570.357	551.200
Comércio	1.077.851	925.039
Intermediários financeiros	-	4.966
Serviços	648.732	672.387
Pessoas físicas	464.532	465.599
Total da carteira	2.761.472	2.619.191

**c. Diversificação por prazo**

	<b>Controlador e Consolidado</b>	
	<b>06.2020</b>	<b>12.2019</b>
Setor privado:		
Parcelas vencidas	96.904	69.913
A vencer em até 3 meses	885.837	1.174.783
A vencer entre 3 e 12 meses	1.123.604	671.493
A vencer entre 12 e 36 meses	428.253	485.004
A vencer entre 36 e 60 meses	138.504	136.262
A vencer acima de 60 meses	88.370	81.736
Total da carteira	2.761.472	2.619.191

**d. Cessão de crédito**

Durante o primeiro semestre de 2020 foram cedidas operações de ACC sem coobrigação no montante de R\$1.580 com sociedades não ligadas, pelo valor de R\$ 538, no qual gerou uma despesa no montante de R\$ 1.042 (durante o exercício de 2019 foram cedidas operações de ACC sem coobrigação com sociedades não ligadas no montante de R\$ 46.001, no qual gerou uma despesa no montante de R\$ 9.912).

**e. Concentração do crédito**

	<b>06.2020</b>		<b>12.2019</b>	
	<b>Risco</b>	<b>% do total</b>	<b>Risco</b>	<b>% do total</b>
Maior devedor	102.915	3,73%	83.533	3,19%
10 maiores devedores	645.299	23,37%	474.188	18,10%
20 maiores devedores	924.051	33,46%	759.326	28,99%
50 maiores devedores	1.368.642	49,56%	1.229.246	46,93%
100 maiores devedores	1.744.127	63,16%	1.614.529	61,64%

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020**

(Em milhares de Reais)

**f. Resultado das operações de crédito**

	<b>Controlador e Consolidado</b>	
	<b>06.2020</b>	<b>06.2019</b>
Operações de crédito		
Rendas de empréstimos	102.344	106.168
Rendas de títulos descontados	43.867	23.703
Rendas de financiamentos	89	285
Rendas de financiamento em moeda estrangeira	37.179	4.402
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	3.587	2.121
Despesa de cessão de crédito	(1.042)	-
Total de receitas com operações de crédito	<u>186.024</u>	<u>136.679</u>

**9. PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA**

A movimentação líquida da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi a seguinte:

	<b>Controlador e Consolidado</b>	
	<b>06.2020</b>	<b>12.2019</b>
Saldo no início do semestre	(40.680)	(38.018)
Constituição de provisão	(8.049)	(20.078)
Baixa para prejuízo	9.919	17.416
Saldo no fim do semestre	<u>(38.810)</u>	<u>(40.680)</u>

Apresentamos, a seguir, a composição da carteira por níveis de riscos:

<b>Controlador e Consolidado</b>					
<b>06.2020</b>					
Nível de risco	Nível de provisionamento (%)	Total das operações			Provisão para créditos de liquidação duvidosa
		Curso normal	Atraso	Total	Total
AA	0,0	1.579.796	-	1.579.796	-
A	0,5	886.147	-	886.147	4.430
B	1,0	139.769	2.416	142.185	1.421
C	3,0	42.963	43.528	86.491	2.594
D	10,0	5.298	11.282	16.580	1.658
E	30,0	8.728	19.957	28.685	8.605
F	50,0	342	1.516	1.858	929
G	70,0	233	1.621	1.854	1.297
H	100,0	1.292	16.584	17.876	17.876
Total da carteira		<u>2.664.568</u>	<u>96.904</u>	<u>2.761.472</u>	<u>38.810</u>

<b>Controlador e Consolidado</b>					
<b>12.2019</b>					
Nível de risco	Nível de provisionamento (%)	Total das operações			Provisão para créditos de liquidação duvidosa
		Curso normal	Atraso	Total	Total
AA	0,0	1.509.870	-	1.509.870	-
A	0,5	850.567	-	850.567	4.252
B	1,0	128.029	14.412	142.441	1.424
C	3,0	37.244	6.232	43.476	1.303
D	10,0	14.547	2.525	17.072	1.707
E	30,0	7.336	20.742	28.078	8.423
F	50,0	375	3.458	3.833	1.916
G	70,0	173	7.157	7.330	5.131
H	100,0	1.137	15.387	16.524	16.524
Total da carteira		<u>2.549.278</u>	<u>69.913</u>	<u>2.619.191</u>	<u>40.680</u>

Foram recuperados créditos no montante de R\$ 3.587 no primeiro semestre 2020 (R\$ 2.121 no primeiro semestre de 2019). Foram renegociados créditos inadimplentes no montante de R\$ 50.607 no primeiro semestre de 2020 (R\$ 75.697 no primeiro semestre de 2019). O saldo apresentado considera como renegociação qualquer acordo ou alteração nos prazos de vencimento e nas condições de pagamento originalmente pactuadas em operações de crédito que tenham apresentado alguma deterioração nas condições de risco.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020**

(Em milhares de Reais)

**10. OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS - CRÉDITOS VINCULADOS**

**Composição do saldo**

O saldo de créditos vinculados estava assim representado:

	<b>Controlador e Consolidado</b>	
	<b>06.2020</b>	<b>12.2019</b>
Serviço de compensação de cheques outros papéis	714	-
Compulsório sobre depósitos à vista	706	968
Compulsório microcréditos	2.028	1.686
Circulante	<u>3.448</u>	<u>2.654</u>

**11. OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS - CARTEIRA DE CÂMBIO**

	<b>Controlador e Consolidado</b>	
	<b>06.2020</b>	<b>12.2019</b>
<b>Ativo – Outros instrumentos financeiros (ne12)</b>		
Câmbio comprado a liquidar	274.264	160.606
Direitos sobre venda de câmbio	2.679	3.822
Adiantamento em moeda nacional recebido	-	(161)
Rendas a receber	6.890	4.591
	<u>283.833</u>	<u>168.858</u>
<b>Passivo – Outros instrumentos financeiros passivo</b>		
Câmbio vendido a liquidar	2.738	3.787
Obrigações por compra de câmbio	238.578	157.660
Adiantamento sobre contratos de câmbio – LA	(226.479)	(131.355)
Adiantamento sobre contratos de câmbio – LE	(9.429)	(22.219)
	<u>5.408</u>	<u>7.873</u>
<b>Resultado de operações de câmbio</b>		
Rendas de câmbio	127.395	35.734
Despesas de câmbio	(14.435)	(37.401)
<b>Total</b>	<u>112.960</u>	<u>(1.667)</u>

As responsabilidades por créditos abertos para importação no valor de R\$ 23.574 em 30 de junho de 2020 (R\$ 53.696 em dezembro de 2019) estão registradas em contas de compensação.

**12. OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

	<b>Controlador</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>06.2020</b>	<b>12.2019</b>	<b>06.2020</b>	<b>12.2019</b>
Carteira de câmbio	283.833	168.858	283.833	168.858
Rendas a receber	336	316	336	316
Devedores por depósito em garantia	87.354	82.678	87.354	82.678
Imposto de renda a compensar	8.828	14.940	8.938	14.940
Opções por incentivos fiscais	271	271	271	271
Devedores diversos – País / exterior	11.151	8.460	11.454	8.460
Adiantamentos e antecipações	3.202	2.328	3.211	2.328
Créditos vinculados	3.448	2.654	3.448	2.654
Diversos	145	145	316	506
<b>Total</b>	<u>398.568</u>	<u>280.650</u>	<u>399.161</u>	<u>281.011</u>
Circulante	311.214	197.972	311.807	198.333
Não Circulante	87.354	82.678	87.354	82.678

**13. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS – CONTROLADOR / CONSOLIDADO**

O Banco adota procedimentos de reconhecer créditos tributários de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CS) sobre as diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, com base nas alíquotas vigentes de 25% para imposto de renda e 20% para contribuição social. Os créditos tributários são constituídos em conformidade com a Resolução nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002 do BACEN e alterações introduzidas pela Resolução nº 3.355 de 31 de março de 2006, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade. Em 30 de junho de 2020 não foi constituído crédito tributário na IB DTVM decorrente de prejuízo fiscal no valor de R\$ 612 (31/12/2019 – R\$ 609).

**a. Natureza e origem dos créditos tributários**

	<b>06.2020</b>			<b>12.2019</b>		
	<b>IR</b>	<b>CS</b>	<b>Total</b>	<b>IR</b>	<b>CS</b>	<b>Total</b>
Diferenças temporárias:						
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10.083	8.065	18.148	10.633	8.506	19.139
Marcação a mercado de papéis	7.148	5.719	12.867	6.524	5.220	11.744
Passivo contingente	10.596	7.624	18.220	9.806	6.992	16.798
<b>Total</b>	<u>27.827</u>	<u>21.408</u>	<u>49.235</u>	<u>26.963</u>	<u>20.718</u>	<u>47.681</u>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020**

(Em milhares de Reais)

**b. Expectativa de realização**

Com base em estudo técnico preparado pela Administração, a expectativa de realização dos créditos tributários em 30 de junho de 2020 é a seguinte:

<b>Exercícios</b>	<b>Expectativa de realização por exercício</b>	<b>Valor presente (i)</b>
2020	13.984	13.809
2021	1.038	999
2022	871	818
2023	871	797
2024	32.471	29.408
	<b>49.235</b>	<b>45.831</b>

(i) Para descontar os créditos tributários a valor presente foi utilizada a taxa do DI de 30 de junho de 2020 (0,21% a.m.).

**c. Movimentação dos créditos tributários no período**

	<b>06.2020</b>	<b>12.2019</b>
Saldo no início no período	47.681	40.841
Constituição no período	4.790	16.038
Reversão / realização no período	(3.236)	(9.198)
Saldo no fim no período	<b>49.235</b>	<b>47.681</b>
Representatividade dos créditos tributários sobre o patrimônio líquido (%)	<b>8,68%</b>	<b>8,82%</b>

**d. Despesa com imposto de renda e contribuição social – controlador (acumulado)**

	<b>06.2020</b>		<b>06.2019</b>	
	<b>IR</b>	<b>CS</b>	<b>IR</b>	<b>CS</b>
Lucro líquido antes da tributação	48.436	48.436	37.624	37.624
Remuneração do capital (JCP)	(3.000)	(3.000)	(16.600)	(16.600)
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	45.436	45.436	21.024	21.024
<b>Adições / exclusões</b>	<b>1.357</b>	<b>1.357</b>	<b>3.313</b>	<b>3.313</b>
Resultado de equivalência patrimonial	272	272	2.344	2.344
Créditos baixados como prejuízo	(9.686)	(9.686)	(7.699)	(7.699)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.487	7.487	9.997	9.997
Passivos contingentes, cíveis e trabalhistas	3.158	3.158	(1.527)	(1.527)
Ajuste a valor de mercado	(18)	(18)	-	-
Outras inclusões / exclusões	144	144	198	198
Base de cálculo	46.793	46.793	24.337	24.337
Encargos às alíquotas de 15% (IR) e 15% (CS) – a partir de março/2020 20% (CS)	7.019	8.632	3.651	3.651
Adicional de IR a 10% sobre parcela excedente a R\$ 240	4.667	-	2.421	-
Incentivos fiscais	(290)	-	(150)	-
IR / CS diferidos	4	3	-	-
Imposto de renda / contribuição social	<b>11.400</b>	<b>8.635</b>	<b>5.922</b>	<b>3.651</b>

**14. OUTROS ATIVOS**

**a. Bens não de uso próprio**

	<b>Controlador e Consolidado</b>	
	<b>06.2020</b>	<b>12.2019</b>
Imóveis	157.919	175.834
<b>Total</b>	<b>157.919</b>	<b>175.834</b>
Circulante	157.919	175.834
Não circulante	-	-

**b. Despesas antecipadas**

	<b>Controlador</b>	
	<b>06.2020</b>	<b>12.2019</b>
Comissão e Prêmios	304	23
Despesas antecipadas (i)	2.135	1.858
<b>Total</b>	<b>2.439</b>	<b>1.881</b>
Circulante	1.672	1.151
Não circulante	767	730
	<b>Consolidado</b>	
	<b>06.2020</b>	<b>12.2019</b>
Comissão e Prêmios	352	23
Despesas antecipadas (i)	2.135	1.858
<b>Total</b>	<b>2.487</b>	<b>1.881</b>
Circulante	1.720	1.151
Não circulante	767	730

(i) Representado, basicamente, por comissões pagas pela intermediação de concessão de operações de crédito e que são diferidas pelo prazo dos contratos. Caso os créditos sejam cedidos a respectiva comissão é apropriada integralmente em resultado.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020**

(Em milhares de Reais)

**15. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E COLIGADAS**

	06.2020			
	D.T.V.M	IB Créditos	Outros	Total
Informações sobre investimentos				
Capital social realizado	4.116	1.483		
Patrimônio líquido	4.805	2.385		
Lucro / prejuízo líquido do semestre	11	166		
Cotas	683.500	1.482.436		
Participação no capital – %	99,64	99,99		
Resultado da participação em controlada	11	166	-	177
Valor contábil dos investimentos	4.787	2.384	609	7.780
Operações realizadas em controladas (*)				
Ativo:				
Disponibilidades	22	569		591
Aplicação em depósitos interfinanceiros	4.730	-		4.730
Títulos e valores mobiliários	-	2.089		2.089
Operações de crédito	-	-	28.892	28.892
Resultado:				
Rendas com títulos e valores mobiliários	84	39		123
Rendas de prestação de serviço	25	931		956
	12.2019			
	D.T.V.M	IB Créditos	Outros	Total
Informações sobre investimentos				
Capital social realizado	4.116	1.483		
Patrimônio líquido	4.793	2.219		
Lucro / prejuízo líquido do semestre	(554)	406		
Cotas	683.500	1.482.436		
Participação no capital – %	99,64	99,99		
Resultado da participação em controlada	(552)	406		(146)
Valor contábil dos investimentos	4.775	2.219	508	7.502
Operações realizadas em controladas (*)				
Ativo:				
Disponibilidades	21	157		178
Aplicação em depósitos interfinanceiros	4.762	-		4.762
Títulos e valores mobiliários	-	2.329		2.329
Resultado:				
Rendas com títulos e valores mobiliários	273	121		394
Rendas de prestação de serviço	90	1.935		2.025

(\*) Operações realizadas em condições de mercado, considerada a ausência de risco.

**16. IMOBILIZADO E DEPRECIAÇÕES**

		Controlador e Consolidado			
		06.2020		12.2019	
	Taxa anual de depreciação (%)	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Custo de aquisição	Depreciação acumulada
<b>Outras imobilizações:</b>					
<b>Imóveis:</b>					
Terreno	-	21.559	-	21.559	-
Edificações	4	6.033	(3.801)	6.033	(3.680)
<b>Subtotal</b>		27.592	(3.801)	27.592	(3.680)
Móveis e equipamentos	10	1.707	(1.437)	1.700	(1.404)
Sistema de comunicação	20	369	(269)	365	(266)
Sistema de processamento de dados	20	2.876	(2.812)	2.860	(2.797)
Sistema de segurança	10	72	(69)	72	(67)
Aeronaves / Veículos	20	10.905	(6.812)	10.672	(6.281)
<b>Subtotal</b>		15.929	(11.399)	15.669	(10.815)
<b>Total</b>		43.521	(15.200)	43.261	(14.495)

**17. DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS PASSIVOS – INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E OUTROS CLIENTES**

**a. Diversificação por produto**

		Controlador		Consolidado	
		06.2020	12.2019	06.2020	12.2019
Depósitos à vista		112.889	147.579	112.629	147.468
Depósitos interfinanceiros		303.397	220.302	298.667	215.540
Depósitos a prazo		1.162.079	1.399.022	1.159.990	1.396.694
Operações compromissadas		29.505	-	29.505	-
Recursos de aceites e emissão de títulos (*)		848.341	485.700	848.341	485.700
Empréstimos no exterior (**)		472.053	277.914	472.053	277.914
Obrigações por repasses no País (***)		1.200	2.316	1.200	2.316
Obrigações por repasses no exterior (****)		359.889	263.975	359.889	263.975
Outros recursos		12.372	3.011	12.372	3.011
<b>Total</b>		<b>3.301.725</b>	<b>2.799.819</b>	<b>3.294.646</b>	<b>2.792.617</b>

(\*) Captações de recursos via Letras Financeiras R\$ 744.904 (31/12/2019 – R\$ 352.389), Letras de Crédito Imobiliário R\$ 91.582 (31/12/2019 – R\$ 126.561) e Letras de Crédito do Agronegócio R\$ 11.855 (31/12/2019 – R\$ 6.750).

(\*\*) São compostos, basicamente, por linhas externas para financiamento às exportações e importações de empresas brasileiras vencíveis até junho de 2021.

(\*\*\*) Referem-se a repasses de recursos do FINAME, com vencimento final em junho de 2021, sendo atualizados pela Selic.

(\*\*\*\*) Em 1º de junho de 2017, o Banco Industrial do Brasil recebeu do IFC (International Finance Corporation) uma linha de crédito de US\$ 81,2 milhões nas seguintes condições: 1) empréstimo A no montante de US\$ 46,7 milhões pelo prazo de 5 anos (IFC + MCPP), que foram amortizados parcialmente em 15 de junho de 2019 e 2020; 2) empréstimo B de US\$ 34,5 milhões por um prazo de 2 anos feito junto a um sindicato de bancos, que foi liquidado integralmente em 15 de junho de 2019. Esses recursos são destinados a empresas com mulheres em sua gestão.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020

(Em milhares de Reais)

Em 26 de agosto de 2013, recebemos do DEG (Deutsche Investitions-und Entwicklungsgesellschaft mbH) um empréstimo sênior no montante de US\$ 15,0 milhões com vencimento em 8 anos indexado à taxa Libor. Em 13 de julho de 2017, recebemos do DEG um novo empréstimo sênior no montante de US\$ 15,0 milhões com vencimento em 7 anos indexado à taxa Libor. Em 30 de junho de 2020, recebemos mais um empréstimo sênior do DEG no montante de US\$ 12,0 milhões com vencimento em 7 anos indexado à taxa Libor. Os recursos das três linhas com o DEG são destinados a empresas de médio porte, PMEs.

Todas essas linhas de crédito, exigem a manutenção de índices financeiros mínimos (*financial covenants*), que são monitorados trimestralmente.

### b. Diversificação por prazo

	Controlador		Consolidado	
	06.2020	12.2019	06.2020	12.2019
Sem vencimento	112.889	147.579	112.629	147.468
A vencer em até 3 meses	780.694	873.681	780.694	868.920
A vencer entre 3 e 12 meses	1.324.834	947.038	1.323.534	944.708
A vencer entre 12 e 36 meses	910.606	760.378	905.087	760.378
A vencer entre 36 e 60 meses	172.702	71.143	172.702	71.143
<b>Total</b>	<b>3.301.725</b>	<b>2.799.819</b>	<b>3.294.646</b>	<b>2.792.617</b>

### c. Despesas de captações, empréstimos, cessões e repasses

	Controlador		Consolidado	
	06.2020	06.2019	06.2020	06.2019
Operações de captações no mercado				
Depósitos interfinanceiros	5.465	3.404	5.381	3.261
Depósitos a prazo	24.788	47.839	24.724	47.690
Captações no mercado aberto	477	847	477	847
Outros	12.298	16.133	12.298	16.133
Subtotal	43.028	68.223	42.880	67.931
Operações de empréstimos e repasses				
Desp. obrigações banqueiro exterior	96.656	8.685	96.656	8.685
Obrigações por repasses no País	51	192	51	192
Obrigações por repasses no exterior	96.846	9.510	96.846	9.510
Subtotal	193.553	18.387	193.553	18.387
<b>Total</b>	<b>236.581</b>	<b>86.610</b>	<b>236.433</b>	<b>86.318</b>

## 18. PROVISÕES

O Banco e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

### a. Contingências passivas e obrigações legais

As provisões reconhecidas contabilmente estão representadas por: (i) Ações Trabalhistas que objetivam ver reconhecidos direitos trabalhistas, tais como, horas extras, verbas acessórias, entre outras; (ii) Fiscais e Previdenciárias – Provisão para Riscos Fiscais representados por processos em que se discute a constitucionalidade ou legalidade da exigência de diversos impostos e contribuições; (iii) Cíveis - promovidas pelo cliente e/ou terceiro, visando o ressarcimento de despesas e/ou danos em decorrência de operação financeira ou alegado descumprimento de obrigação legal. Quando requerido pela Justiça, são efetuados depósitos judiciais, apresentados na rubrica "Outros créditos - Devedores por depósitos em garantia". Os processos de natureza fiscal e trabalhista seguem as normas do CPC 25, e os processos cíveis são calculados pela média histórica das perdas e ganhos ocorridos nos últimos 3 anos.

O Banco e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não esperam a ocorrência de perdas no desfecho desses processos, além das já provisionadas.

Existem 26 casos de reclamações trabalhistas classificados como possíveis pelos nossos assessores jurídicos, no montante de R\$ 4.884.

O cenário de incerteza de duração dos processos e a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas. A previsão de consumo das provisões é de até cinco anos.

### b. Composição das provisões

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias indenizadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	Controlador		Consolidado	
	06.2020	12.2019	06.2020	12.2019
Provisão para contingências	67.249	62.622	67.530	62.903
Trabalhistas	8.978	6.588	9.259	6.869
Outras contingências fiscais (*)	50.326	48.857	50.326	48.857
Cíveis (**)	7.945	7.177	7.945	7.177

(\*) Outras Contingências Fiscais compreendem critérios de apuração de base de cálculo de PIS e COFINS; majoração de alíquotas de Contribuição Social, entre outros.

(\*\*) Representa a perda histórica do Banco em relação aos processos em aberto. Questionamentos judiciais sobre indexação de contratos entre outros. A provisão é efetuada tomando-se por base o efetivo desembolso de acordos firmados historicamente.



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020**

(Em milhares de Reais)

São concedidos créditos por meio de avais e fianças vinculados a contratos de licitações, garantias judiciais e outros no montante de R\$ 121.212 (R\$ 146.414 em 31 de dezembro de 2019).

	<b>Controlador e Consolidado</b>	
	<b>06.2020</b>	<b>12.2019</b>
<b>Garantias prestadas</b>		
Vinculados a licitações, leilões	707	3.739
Fornecimento de mercadorias	21.794	34.538
Processos judiciais	66.550	74.010
Fianças bancárias	32.161	34.127
<b>Total</b>	<b>121.212</b>	<b>146.414</b>
<b>Provisão para garantias prestadas</b>		
Fornecimento de mercadorias	190	261
Processos judiciais	320	358
Fianças bancárias	120	105
<b>Total</b>	<b>630</b>	<b>724</b>

**c. Movimentação das provisões**

	<b>Controlador</b>				
	<b>12.2019</b>	<b>06.2020</b>			
	<b>Saldo final</b>	<b>Adição à provisão</b>	<b>Utilização / reversão</b>	<b>Atualização Selic</b>	<b>Saldo final</b>
Provisão para contingências	62.622	3.222	(64)	1.469	67.249
Trabalhistas	6.588	2.390	-	-	8.978
Outras contingências fiscais	48.857	-	-	1.469	50.326
Cíveis	7.177	832	(64)	-	7.945
Provisão para garantias prestadas	724	45	(139)	-	630
<b>Total provisão</b>	<b>63.346</b>	<b>3.267</b>	<b>(203)</b>	<b>1.469</b>	<b>67.879</b>

	<b>Controlador</b>				
	<b>12.2018</b>	<b>12.2019</b>			
	<b>Saldo final</b>	<b>Adição à provisão</b>	<b>Utilização / reversão</b>	<b>Atualização Selic</b>	<b>Saldo final</b>
Provisão para contingências	66.182	1.966	(7.456)	1.930	62.622
Trabalhistas	5.251	1.773	(436)	-	6.588
Outras contingências fiscais	52.018	-	(5.091)	1.930	48.857
Cíveis	8.913	193	(1.929)	-	7.177
Provisão para garantias prestadas	811	-	(87)	-	724
<b>Total provisão</b>	<b>66.993</b>	<b>1.966</b>	<b>(7.543)</b>	<b>1.930</b>	<b>63.346</b>

	<b>Consolidado</b>				
	<b>12.2019</b>	<b>06.2020</b>			
	<b>Saldo final</b>	<b>Adição à provisão</b>	<b>Utilização / reversão</b>	<b>Atualização Selic</b>	<b>Saldo final</b>
Provisão para contingências	62.903	3.222	(64)	1.469	67.530
Trabalhistas	6.869	2.390	-	-	9.259
Outras contingências fiscais	48.857	-	-	1.469	50.326
Cíveis	7.177	832	(64)	-	7.945
Provisão para garantias prestadas	724	45	(139)	-	630
<b>Total provisão</b>	<b>63.627</b>	<b>3.267</b>	<b>(203)</b>	<b>1.469</b>	<b>68.160</b>

	<b>Consolidado</b>				
	<b>12.2018</b>	<b>12.2019</b>			
	<b>Saldo final</b>	<b>Adição à provisão</b>	<b>Utilização / reversão</b>	<b>Atualização Selic</b>	<b>Saldo final</b>
Provisão para contingências	68.087	1.966	(9.080)	1.930	62.903
Trabalhistas	5.532	1.773	(436)	-	6.869
Outras contingências fiscais	52.018	-	(5.091)	1.930	48.857
Cíveis	10.537	193	(3.553)	-	7.177
Provisão para garantias prestadas	811	-	(87)	-	724
<b>Total provisão</b>	<b>68.898</b>	<b>1.966</b>	<b>(9.167)</b>	<b>1.930</b>	<b>63.627</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020**

(Em milhares de Reais)

**19. OUTROS PASSIVOS**

	<b>Controlador</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>06.2020</b>	<b>06.2019</b>	<b>06.2020</b>	<b>06.2019</b>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	8	175	8	175
Sociais e estatutárias	2.712	6.562	2.712	6.562
Fiscais e previdenciárias	24.241	23.929	24.353	24.104
Tributos sobre lucros a pagar	20.028	18.482	20.067	18.576
Impostos e contribuições a recolher	4.213	5.447	4.286	5.528
Negociação e intermediação de valores	64	739	64	739
Provisão para pagamentos a efetuar	7.690	8.246	7.747	8.274
Credores diversos – País / exterior	4.077	17.878	4.488	18.012
Diversas (*)	940	872	940	872
<b>Total</b>	<b>39.732</b>	<b>58.401</b>	<b>40.312</b>	<b>58.738</b>
Circulante	39.732	58.401	40.312	58.738

**20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**a. Capital social**

Em 30 de junho de 2020, o capital social de R\$ 372.222 (31/12/2019 – R\$ 372.222) do Banco, totalmente integralizado, é representado por ações nominativas sem valor nominal, sendo 114.863.637 ordinárias e 58.152.330 preferenciais. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado, consoante legislação em vigor.

**b. Reservas**

*Reserva de lucro - Reserva legal*

A Reserva legal é constituída de acordo com a legislação vigente pela destinação de 5% do lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. O valor constituído de reserva legal em junho de 2020 foi de R\$ 1.442 (30/06/2019 – R\$ 1.406). O saldo da reserva legal em 30 de junho de 2020 atingiu o montante de R\$ 27.863 (31/12/2019 – R\$ 26.421).

*Retenção de lucros – Reservas estatutárias*

O estatuto do Banco prevê a destinação de reserva, à disposição dos órgãos estatutários, para futuros investimentos com a parcela de lucros não distribuídos aos acionistas. O valor constituído de reserva estatutária em junho de 2020 foi de R\$ 24.390 (30/06/2019 – R\$ 10.114). O saldo da reserva estatutária em 30 de junho de 2020 atingiu o montante de R\$ 179.975 (31/12/2019 – R\$ 155.585).

**c. Dividendos**

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado, consoante legislação em vigor.

Durante o primeiro semestre de 2020, o Banco pagou a remuneração do capital próprio (JCP) aos acionistas, calculada sobre as contas de patrimônio líquido, com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), nos termos da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, no montante de R\$ 3.000 (R\$ 31.600 distribuídos no exercício 2019).

**21. DESPESAS DE PESSOAL**

	<b>Controlador</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>06.2020</b>	<b>06.2019</b>	<b>06.2020</b>	<b>06.2019</b>
Honorários – Diretoria e Conselho de Administração	2.737	2.729	2.737	2.729
Benefícios (i)	5.530	5.009	5.685	5.151
Encargos sociais	5.553	5.213	5.657	5.311
Proventos	17.104	18.258	17.407	18.521
Outros	110	102	110	102
<b>Total</b>	<b>31.034</b>	<b>31.311</b>	<b>31.596</b>	<b>31.814</b>

(i) Contempla os seguintes benefícios: assistência médica, alimentação, vale-transporte, entre outros.

**22. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	<b>Controlador</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>06.2020</b>	<b>06.2019</b>	<b>06.2020</b>	<b>06.2019</b>
Água, Energia e Gás	284	333	288	338
Aluguéis	1.447	400	1.472	426
Comunicações	1.381	1.369	1.393	1.382
Manutenção e conservação	1.134	987	1.138	988
Material	147	163	147	164
Processamento de dados	4.970	3.275	4.970	3.345
Relações públicas	480	285	482	286
Publicações	231	229	234	234
Seguros	39	263	39	263
Sistema financeiro	786	759	807	780
Serviços de terceiros	2.351	1.857	2.361	1.868
Serviços técnicos especializados	2.608	2.008	2.654	2.046
Transporte	185	199	186	202
Viagem ao exterior	17	172	17	172
Viagem no país	89	147	90	147
Outras	531	343	536	352
Amortização e depreciação	705	715	705	715
<b>Total</b>	<b>17.385</b>	<b>13.504</b>	<b>17.519</b>	<b>13.708</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020**

(Em milhares de Reais)

**23. DESPESAS TRIBUTÁRIAS**

	Controlador		Consolidado	
	06.2020	06.2019	06.2020	06.2019
Tributos Federais / Municipais	1.013	526	1.040	552
ISS	523	539	571	592
COFINS	5.605	5.177	5.682	5.261
PIS	911	841	927	859
Outros	1.469	-	1.469	-
<b>Total</b>	<b>9.521</b>	<b>7.083</b>	<b>9.689</b>	<b>7.264</b>

**24. OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS**

	Controlador		Consolidado	
	06.2020	06.2019	06.2020	06.2019
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b>5.826</b>	<b>1.819</b>	<b>5.827</b>	<b>1.819</b>
Varição monetária ativa	972	-	973	-
Outras reversões operacionais	-	1.590	-	1.590
Lucros na alienação de valores e bens	4.854	229	4.854	229
<b>Outras despesas operacionais</b>	<b>(10.626)</b>	<b>(720)</b>	<b>(10.626)</b>	<b>(720)</b>
Outras	(7)	(26)	(7)	(26)
Provisões contingências	(3.158)	(62)	(3.158)	(62)
Prejuízo na venda de valores e bens	(7.461)	(632)	(7.461)	(632)
<b>Total</b>	<b>(4.800)</b>	<b>1.099</b>	<b>(4.799)</b>	<b>1.099</b>

**25. INDICADORES DE RISCO (BASELEIA) E LIMITES OPERACIONAIS**

O índice de comprometimento do patrimônio de referência para o risco de operações é de 15,7% em 2020 (15,1% em 2019).

	Consolidado	
	06.2020	12.2019
<b>Patrimônio de referência</b>	<b>567.229</b>	<b>540.484</b>
<b>Patrimônio de referência nível I</b>	<b>567.229</b>	<b>540.484</b>
Títulos patrimoniais	10	10
<b>Patrimônio de Referência para Limite de Imobilização</b>	<b>567.219</b>	<b>540.474</b>
<b>Patrimônio de referência (a)</b>	<b>567.229</b>	<b>540.484</b>
Alocação de capital por risco		
RWAcpad – crédito	257.040	236.682
RWAcam – câmbio	1.094	24.100
RWAjur – mercado	4.692	34
RWAopad – operacional	26.428	25.579
<b>Patrimônio de referência exigido (b)</b>	<b>289.254</b>	<b>286.395</b>
<b>Margem (a - b)</b>	<b>277.975</b>	<b>254.089</b>
Rban – Juros carteira não negociável	(59.056)	(31.698)
<b>Margem (a - b)</b>	<b>218.919</b>	<b>222.391</b>
<b>Ativo ponderado pelo risco (i) (c)</b>	<b>3.615.672</b>	<b>3.579.940</b>
<b>Índice de Basileia (a/c)</b>	<b>15,7%</b>	<b>15,1%</b>

Por meio da Resolução nº 4.783/20 do BACEN, implantou-se uma nova metodologia de apuração do ACP-Conservação, tendo em vista os reflexos da pandemia do COVID-19:

- 1,25% sobre o RWA, no período de 1º de abril de 2020 a 31 de março de 2021;
- 1,625% sobre o RWA, no período de 1º de abril de 2021 a 30 de setembro de 2021;
- 2,00% sobre o RWA, no período de 1º de outubro de 2021 a 31 de março de 2022; e
- 2,5% sobre o RWA, a partir de 1º de abril de 2022.

**26. VALOR DE MERCADO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

As demonstrações financeiras são elaboradas com base em critérios contábeis que pressupõem a continuidade normal das operações do Banco e de suas controladas. O valor contábil dos instrumentos financeiros, registrados ou não em contas patrimoniais, aproxima-se do valor que por eles poderia obter através de negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, aproxima-se do valor presente dos fluxos de caixa ajustados pela taxa de juros vigente no mercado.

Isso não se aplica aos itens a seguir, para os quais demonstramos o valor contábil e o respectivo valor que seria obtido no mercado ativo ou o valor presente do fluxo de caixa, que denominamos valor de mercado.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros do Banco foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020**

(Em milhares de Reais)

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas *versus* as vigentes no mercado. O Banco e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

**a. Composição dos saldos**

	06.2020		
	Valor contábil	Valor de mercado	Ganho / (perda) potencial
<b>Ativos</b>			
Operação de crédito	2.761.472	3.131.379	369.907
<b>Passivos</b>			
Depósitos e captações	2.421.978	2.434.977	(12.999)
Recursos de repasses	361.088	388.485	(27.397)
<b>Total</b>			329.511
	12.2019		
	Valor contábil	Valor de mercado	Ganho / (perda) potencial
<b>Ativos</b>			
Operação de crédito	2.619.191	2.971.378	352.187
<b>Passivos</b>			
Depósitos e captações	2.205.956	2.211.773	(5.817)
Recursos de repasses	263.975	280.952	(16.977)
<b>Total</b>			329.393

**b. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado**

Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e investimentos: baseiam-se em cotações de preços de mercado na data do balanço. Se não houvesse cotação de preços de mercado, os valores seriam estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

Operações de crédito prefixadas: foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pelo Banco e por suas controladas em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com o mercado na data do balanço.

Depósitos e recursos de repasses: foram calculados mediante o desconto da diferença entre fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas praticadas no mercado na data do balanço.

Limitações: os valores de mercado foram estimados na data do balanço, baseados em "informações relevantes de mercado". As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

**c. Garantias**

O Banco e suas controladas na formalização de seus instrumentos financeiros não contam com garantias que possam ser vendidas ou repenhoradas sem que não ocorra inadimplência do devedor.

**27. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

Conforme o CPC 05 as partes relacionadas são definidas como sendo seus controladores e acionistas com participação relevante, empresas a eles ligadas, seus administradores e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares. Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, bem como as transações que influenciaram o resultado dos períodos, estão resumidas na Nota Explicativa nº 15 (Investimento em participações em Controladas e Coligadas).

Além desses valores, os depósitos a prazo, letras de crédito imobiliário, letra de crédito do agronegócio e debêntures com partes relacionadas totalizam R\$ 72.931 em 30 de junho de 2020 (R\$ 78.601 em 31 de dezembro de 2019), cujas taxas estão entre 100% a 120% do DI, com prazos de vencimento até junho de 2022.

Remuneração dos Diretores e do Conselho de Administração: (i) os Diretores são os representantes legais do Banco, responsáveis, principalmente, pela sua administração cotidiana e pela implementação das políticas e diretrizes gerais estabelecidas pelo Conselho de Administração. São todos brasileiros e residentes no Brasil. De acordo com o Estatuto Social do Banco, a Diretoria deve ser composta por 5 a 12 membros (artigo 6º do Estatuto Social do Banco). No primeiro semestre de 2020, a remuneração dos administradores formada por honorários fixos totalizou R\$ 2.737 (R\$ 2.729 no primeiro semestre de 2019).

As despesas com remuneração dos diretores estão registradas na rubrica contábil "Despesas de honorários – Diretoria e Conselho de Administração". A remuneração da Administração foi fixada em R\$ 10.000 na Assembleia Geral Ordinária de 20 de abril de 2015.

Os diretores não são acionistas do Banco e não tinham opções de compra de ações outorgadas pelo Banco.

**28. SEGUROS**

O Banco adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. A apólice de seguro foi contratada junto à Tokio Marine Seguradora S.A., com vigência de 17 de junho de 2020 a 17 de junho de 2021, englobando uma única apólice garantindo matriz e filiais.

Local de risco	Valor em risco
Matriz	100.000
Ag Campinas	600
Ag Curitiba	600
Ag RJ	500
Ag Goiânia	500
Ag Salvador	300
Ag Rio Branco	150
Ag Manaus – Em fase de registro	150
Ag Macapá	100

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020**

(Em milhares de Reais)

A apólice inclui ainda sublimites conforme descrito a seguir:

**Cobertura do seguro**

	<b>Sublimites</b>
Incêndio / raio / explosão / implosão / fumaça	100.000
Lucros cessantes (lucro líquido + despesas fixas decorrentes da cobertura básica)	18.000
Vendaval / furacão / impacto de veículos / queda de aeronaves / granizo / tornado	3.000
Responsabilidade civil operações	2.000
Equipamentos eletrônicos	1.000
Alagamentos / inundação	500
Roubo e furto de bens	500
Danos elétricos	500
Responsabilidades contingentes	200
Responsabilidade garagista / incêndio / roubo	300
Perda e/ou pagamento de aluguel	500
Despesas com desentulho do local em decorrência de incêndio, raio e explosão	200
Quebra de vidros	200
Roubo no interior do estabelecimento	100
Vazamento acidental de tanque, ruptura encanamento ou tubulações do imóvel	200
Roubo fora do estabelecimento	100
Fidelidade de empregados	1.000

**29. OUTRAS INFORMAÇÕES**

- a) O Banco não tem por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego a funcionários.
- b) O Banco conta com um único acionista, Sr. Carlos Alberto Mansur, que acumula ainda as funções de Diretor-Presidente e Presidente do Conselho de Administração.

**30. COMPOSIÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Descrição	Controlador		Consolidado	
	06.2020	12.2019	06.2020	12.2019
<b>No início do período</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	365.770	378.170	365.837	378.317
<b>No final do período</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	675.685	365.770	676.016	365.837

**31. COVID-19**

A Administração do Banco está avaliando as perspectivas operacionais durante a pandemia, pois até o momento não foram sentidos reflexos em nossas operações. Foram adotadas medidas preventivas para que sejam evitadas contaminações durante a jornada de trabalho dos colaboradores que não estão em trabalhos de *Homeoffice* tais como:

- Nenhuma pessoa poderá entrar nas dependências do BIB sem aferição de temperatura corporal;
- A maioria de nossos funcionários desempenha suas atividades em *Homeoffice*;
- As dependências do BIB estão sendo higienizadas com frequência;
- As catracas e os dispositivos eletrônicos de marcação de ponto e de acesso às áreas internas, foram temporariamente desativados para se evitar o contágio;
- Todos os colaboradores utilizam máscaras de proteção nas dependências do BIB, com disponibilidade de álcool em gel e espuma para todo o público interno (colaboradores, visitantes, prestadores de serviço etc.);
- Orientações para o uso de elevadores com no máximo duas pessoas;
- Desenvolvimento de campanha educativa (*e-mails*, cartazes, comunicados diversos);
- Marcação indicativa de distância mínima entre pessoas no piso do *hall* de entrada, na recepção;
- Política de janelas e portas internas abertas para assegurar suficiente ventilação nos ambientes;
- Higienização frequente de equipamentos, mesas e cadeiras;
- Distanciamento entre pessoas.

Esperamos assim passar por este período delicado com as menores consequências.

**O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**A DIRETORIA**

**DALMO GOES - Contador**  
CRC 1SP 144.600/O-2 - CPF 028.235.258-90



## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e ao Conselho de Administração do  
**Banco Industrial do Brasil S.A.**  
São Paulo - SP

**Opinião** - Examinamos as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, do Banco Industrial do Brasil S.A. ("Banco"), identificadas como controlador e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, individuais e consolidados, para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco Industrial do Brasil S.A. em 30 de junho de 2020, o desempenho, individual e consolidado, de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, individuais e consolidados, para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Base para opinião** - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores** - A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração, e ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas** - A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas** - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de julho de 2020.